

Parecer B

Rodrigo Rabello,
Universidade de Brasília,
Brasília-DF, Brasil

RDBCI

Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Digital Journal of Library and Information Science



Artigo avaliado

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. O legado de Aaron Swartz: uma cronologia de suas contribuições à Ciência da Informação e o Acesso Aberto. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023028, 2023. DOI: 10.20396/rdbci.v21i00.8673159. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8673159>. Acesso em: 3 abr. 2024.

| 1

Correspondência do autor

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS - Brasil
fabianooc@gmail.com

Completo em: 2023-08-02 02:43 PM

Recomendação: Aceitar

1. Título do manuscrito

O Legado de Aaron Swartz: Uma cronologia de suas contribuições à Ciência da Informação e o Acesso Aberto

2. Tipo de texto

- Artigo Original
- Relato de Experiência
- Pesquisa
- Resenha

3. O trabalho é original e relevante para a área?

- Sim
- Não possui originalidade

4. Estrutura formal do trabalho - Adequação às normas de publicação [Template]

- Sim
- Não
- Realizar adequações

5. O título é expressivo e condiz com as formulações do texto?

- Sim
- Não
- Realizar adequações

6. O trabalho está adequado às referências e citações das normas da ABNT?

- Sim
- As normas não estão no formato ABNT
- Realizar adequações

7. O manuscrito apresenta adequação e qualidade das tabelas, gráficos e ilustrações?

- Sim
- Não possui tabelas, gráficos e ilustrações
- Realizar adequações

| 2

8. O resumo e o *abstract* são adequados e estão em concordância com as normas da revista?

- Sim
- Não está de acordo
- Realizar adequações

9. Há clareza na apresentação do argumento e/ou do objetivo central do texto?

- Sim
- Não
- Parcialmente

10. A(s) teoria(s), as referências, as eventuais análises e os argumentos são articulados de forma coerente e bem estruturada?

- Sim
- Não está de acordo
- Parcialmente

11. As análises apresentam consistência teórico-metodológica?

- Sim
- Não
- Parcialmente

12. A bibliografia está atualizada e possui pertinência de acordo com o tema abordado?

- Sim
- Não
- Parcialmente

13. Considerados os itens acima, o artigo pode ser avaliado como:

- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Fraco

14 O manuscrito deve ser:

15. Se o manuscrito tiver restrições, por favor informe aqui quais foram:

16. Comentários sobre o manuscrito. Em caso do manuscrito recusado, registrar os motivos

17. Parecer final (Justificativa)

[Parecer - primeira rodada de avaliação]

Trata-se de um artigo de substancial relevância. O texto traz contribuições para a ciência da informação e para os movimentos de acesso aberto e de ciência aberta ao resgatar uma cronologia de iniciativas, de pensamentos e de proposições de Aaron Swartz. Ele está bem escrito e estruturado, mas ainda exige uma revisão do português. Em relação às citações, algumas delas foram representadas equivocadamente (emprego inapropriado de maiúscula, uso de vírgula antes de et al.), havendo também a necessidade de revisão quanto à normalização. No subtítulo há a necessidade de se acrescentar preposição: "[‘ao’ ou ‘para o’] acesso aberto". Existe a necessidade, ainda, de se explicitar, em alguns parágrafos, qual a fonte está fundamentando os dados expostos, sobretudo na Introdução e nas seções 4 e 5.

Foi observada a ausência de alguns aspectos teóricos e contextuais.

As iniciativas desenvolvidas por Aaron Swartz, ao longo de sua trajetória, podem trazer, do modo como foram expostas, a impressão de uma relação simplificada e mecânica de causa-efeito entre suas proposições e o avanço do acesso aberto. Penso que o texto se beneficiaria ao nomear e/ou contextualizar a rede de atores e de outros movimentos que contribuíram para o avanço de iniciativas ligadas ao acesso aberto e, de modo mais amplo, à ciência aberta. Embora no percurso metodológico tenha mencionado o uso de uma abordagem qualitativa para a coleta de dados, na qual os dados são organizados em "seções temáticas que destacam os desafios teóricos e práticos mais relevantes no campo [sic] da inteligência artificial e ciência de dados", tais campos não foram abordados, contextualizados ou explicitados.

Ademais, quando aborda ciência aberta, é interessante explicitar qual o conceito está sendo considerado. Obviamente os conceitos de ciência aberta e de acesso aberto se relacionam, mas o primeiro é mais amplo, indo além da disponibilização de artigos científicos em acesso aberto. A ciência aberta envolve também ciência cidadã, dados abertos, infraestruturas abertas, softwares abertos, cadernos de laboratórios abertos, avaliação aberta, recursos educacionais abertos, dentre outros componentes. Ver, por exemplo, a acepção da Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta, de 2021, que procurou construir um conceito comum de ciência aberta a partir de uma consulta pública e amplo debate internacional.

No contexto dessa discussão, é relevante mencionar que o entendimento de ciência aberta e de acesso aberto ainda é objeto de debates e disputas. Por exemplo, algumas grandes editoras têm cooptado o acesso aberto, "transformando-o" em mais um modelo de negócio envolvendo o pagamento de taxas de publicação (correspondente às denominadas APC, article processing charge).

Ao abordar o sistema de publicação científica, o texto menciona alguns atores relevantes, porém deixa de mencionar e contextualizar outros, como as grandes empresas editoriais responsáveis por bases de dados bibliográficas e outros recursos e serviços, a dinâmica das comunidades acadêmicas e das revistas científicas, entre outros aspectos.

Por exemplo, quando a comunidade acadêmica elege a WoS e a Scopus como fontes exclusivas de informação depositária de confiança, ela está "chancelando" e fortalecendo, nalguma medida, infraestruturas opacas e proprietárias. A presente pesquisa, nesse contexto, trabalha com referências extraídas somente da WoS, cujos critérios de indexação priorizam periódicos mainstream, em sua maior parte em Inglês, localizados, sobretudo, no Norte Global. Talvez, tais aspectos geopolíticos mereceriam ser melhor abordados no texto, no sentido de abrir um possível debate com as ideias de Aaron Swartz.

Quando pensamos no Brasil, vemos que a indexação em bases de dados internacionais comerciais como a WoS e Scopus (que exigem assinatura), figura como um critério, entre outros elementos, para aumentar o estrato Qualis da Capes das revistas. Aí reside um problema que tem sido pouco explorado. Há uma diferença de concepção e de governança entre os periódicos do Sul e Norte Global. As revistas subsidiadas por universidades e instituições de pesquisas, no Sul Global, são vistas como um bem público e geralmente não possuem, por exemplo, a mesma infraestrutura e recursos das revistas pertencentes às grandes editoras ou sociedades científicas do Norte Global, o que dificulta o cumprimento dos critérios exigidos para a indexação ou sua manutenção. Aaron Swartz chegou a pensar algo a respeito? Em que medida suas ideias podem auxiliar para problematizar tais relações assimétricas?

Sabe-se que Aaron Swartz estabeleceu diálogo com intelectuais e ativistas no Brasil e no mundo. Identificar e consultar esses atores pode, em estudos futuros, trazer luz ao posicionamento dele nas demandas de sua época e para explorar seus desdobramentos nas agendas atuais de ciência aberta e de acesso aberto.

Ao resgatar a memória de Aaron Swartz, a dificuldade consiste em trazer uma cronologia de ações (algo muito bem realizado na pesquisa, conforme proposto), mas também questionar a lógica dos recursos e das infraestruturas de informação proprietárias, como bases de dados e revistas, que incidem nas atuais agendas da ciência aberta e do acesso aberto. Neste último caso, o texto pode se beneficiar ao demonstrar a complexidade que esse assunto tem adquirido, bem como os desafios que se projetam. Nessa direção, na seção 5, sobre "O legado de Swartz", outros aspectos podem ser mencionados ou problematizados, por exemplo, nos itens "3. Políticas governamentais de acesso aberto" e "4. Mudança de atitude das editoras tradicionais".

Enfim, com a inclusão de outros elementos e atores, seria possível, complementarmente, inferir ou desenhar, à luz das ideias de Aaron Swartz, uma crítica à lógica do regime de informação científica atual? Talvez essa seja umas das questões em jogo para o presente texto e para estudos futuros sobre ciência aberta e acesso aberto.

À luz de tais considerações, recomendo a publicação depois de apreciadas as sugestões de aperfeiçoamento de alguns elementos de forma e de conteúdo, parabenizando o autor pela escolha do tema e pela qualidade da proposta.

[Parecer - segunda rodada de avaliação]

O texto foi aprimorado e expandido, ampliando aspectos contextuais e conceituais. No âmbito contextual, foram mobilizados outros atores que fizeram parte do processo de construção do pensamento e das iniciativas de Swartz. Em relação aos aspectos conceituais, foram incorporados, em paráfrase, e ampliados aspectos expressos no primeiro parecer, especificamente sobre quando observou a necessidade de se abordar o relacionamento dos conceitos de ciência aberta e de acesso aberto. Reiterando o primeiro parecer: "[...] o primeiro [conceito] é mais amplo, indo além da disponibilização de artigos científicos em acesso aberto. A ciência aberta envolve também ciência cidadã, dados abertos, infraestruturas abertas, softwares abertos, cadernos de laboratórios abertos, avaliação aberta, recursos educacionais abertos, dentre outros componentes." No primeiro parecer se sugeriu, ainda, a consulta, como exemplo, da "[...] acepção da Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta, de 2021, que procurou construir um conceito comum de ciência aberta a partir de uma consulta pública e amplo debate internacional." Diante do aprimoramento e da complementação, sugiro a publicação do texto, reiterando os parabéns para o/a(s) autor(es/as) pela escolha do tema e pela qualidade da proposta.

18. Estando em conformidade com a Ciência Aberta, perguntamos aos avaliadores se

concordam com a publicação dos pareceres da avaliação de aprovação do manuscrito, de acordo com as seguintes opções:

- Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.
- Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.
- Não concordo abrir o parecer.